

Os CantAutores

Concerto-tributo à obra de
José Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho e Fausto



Parte da obra menos conhecida dos cantautores José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto e José Mário Branco vai voltar a subir aos palcos nacionais. A genialidade de uma certa música de intervenção, cuja atualidade não se perdeu, muito menos deixou de despertar intenso fascínio às novas gerações de público. Trata-se de música marcante na história das últimas décadas do país, um Portugal cantado nos discos e na obra destes quatro cantautores. O tributo continua e não pode deixar de ser prestado.

dorfeu.pt/oscantautores



Os CantAutores

FICHA ARTÍSTICA

Miguel Calhaz *voz e contrabaixo*

Luís Fernandes *voz, braguesa, acordeão, flauta*

Marco Figueiredo *piano*

Rodrigo Neves *saxofones*

Rui Lúcio *bateria*

HISTORIAL

Este espetáculo temático cumpriu um roteiro de largas dezenas de concertos em Portugal entre 2001 e 2003, tendo ficado também marcado pela edição do CD “Os CantAutores”. Foi um ciclo de concertos de homenagem a três grandes figuras da música portuguesa, em que parte do repertório recriado e interpretado remonta aos anos da revolução dos cravos em Portugal, centrado na figura mítica de José Afonso, abrangendo igualmente a genialidade das obras de Sérgio Godinho e Fausto.

Em Abril de 2005, a d’Orfeu reconstruiu o espetáculo com uma nova formação instrumental com forte componente de sopros. Luís Fernandes rodeou-se de uma fanfara quase completa para festejar Os CantAutores: ao clarinete, fagote e trombone da formação original, juntaram-se o saxofone e a tuba. A festa foi rija. No ano seguinte, em versão quarteto e num registo mais intimista, de novo com o piano de Marco Figueiredo e o contrabaixo de Miguel Calhaz, o projeto atacou o que ainda sobrava da obra menos conhecida dos cantautores José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto e, então, também José Mário Branco. Os génios de Abril estiveram de novo em palco.

Em 2017, uma década depois, Luís Fernandes e Miguel Calhaz retomam a parceria musical que uniu as suas vozes em “Os CantAutores”, mas agora em quinteto, na companhia do pianista Marco Figueiredo (também da formação original), do saxofonista Rodrigo Neves e do baterista Rui Lúcio.

O extenso repertório das várias séries de “Os CantAutores” inclui recriações premiadas. O tema Alípio de Freitas obteve o prémio de Melhor Arranjo no Festival José Afonso, em Coimbra. Os temas “A Acupunctura em Odemira” e “Na Catedral de Lisboa” foram distinguidas em diferentes edições do Festival “Cantar Abril”, em Almada.

AGENDAMENTO

dorfeu@dorfeu.pt

(+351) 936 006 370

dorfeu.pt/oscantautores



Os CantAutores

Miguel Calhaz

Contrabaixista e também ele cantautor com obra editada, Miguel Calhaz mantém intensa atividade nas áreas do jazz, World Music e da música portuguesa, tendo colaborado em dezenas de discos e projetos musicais. Lançou em nome próprio o seu álbum de estreia "Estas Palavras" (Disco Antena1) em 2012. O seu segundo disco saiu em 2017 com o título "vozCONTRABAIXO", e o terceiro em 2023 "Contemporânea Tradição" (Edição JACC Records).

Vencedor, no Festival Cantar, do Prémio José Afonso em 2011 e, por duas vezes, do Prémio Ary dos Santos (melhor letra), nos anos 2013 e 2015, além do Prémio Adriano Correia de Oliveira (para melhor recriação) com o coletivo Contracorrente, uma criação d'Orfeu, em 2013. É Licenciado em Contrabaixo/Jazz pela ESMAE - Porto (2012) e Licenciado em Educação Musical pela Escola Superior de Educação da Guarda (2000).

É Professor do Curso Profissional de Jazz e da Orquestra Geração na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Nasceu na Sertã em 1973.

Luís Fernandes

Além de músico e artista multifacetado, Luís Fernandes desenvolve um trabalho intenso como programador cultural inteiramente ligado ao percurso da d'Orfeu AC, da qual foi co-fundador em 1995. Dos seus projetos criativos, destacam-se Toques do Caramulo ou Reportório Osório, entre outros, nos quais desenvolveu competências de performer músico-teatral e com os quais gravou cinco discos, tendo colaborado ainda noutras gravações e produções televisivas. Estudou flauta transversal, mas toca também viola braguesa e acordeão, entre outros instrumentos. A par da retoma de "Os CantAutores", prepara atualmente a estreia de nova criação em 2017. Além de múltiplas viagens pelo globo em missão associativa, enquanto artista acumula digressões em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha, Sérvia, Moldávia, Turquia, Hungria, Cabo Verde e Brasil. Luís Fernandes nasceu em Águeda em 1975.

Marco Figueiredo

Licenciado em Jazz pela ESMAE no Porto, o pianista Marco Figueiredo desenvolve uma profícua carreira a solo, além de participar em inúmeros outros projetos musicais. É compositor e arranjador. Gravou três discos em nome próprio, a saber: "Outras Viagens" (2006), "Fotografia" (2011) e "Triologia" (2013). Prepara o seu quarto disco, com edição para breve. Participou em vários outros discos como Isabel Ventura 4tet, Trilhos, Miguel Calhaz, Campanula Hermini, Movimentos Perpétuos e Os CantAutores. Começou a estudar música aos seis anos, tendo estudado nos Conservatórios de Música de Castelo Branco e de Coimbra. Mais tarde, teve aulas de com Paulo Gomes e João Paulo Esteves da Silva. Marco Figueiredo nasceu em Coimbra em 1977.

Rodrigo Neves

Rodrigo Neves estudou saxofone clássico no Conservatório de Música de Aveiro e saxofone jazz na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo no Porto, onde trabalhou com alguns dos melhores músicos e professores nacionais e estrangeiros. Colaborou com artistas reconhecidos como Herman José e Rui Veloso. É músico freelancer, compositor e arranjador, além de membro permanente da Fanfarrã Káustika. Colaborou e colabora ainda com inúmeros outros projetos, tendo integrado a última criação d'Orfeu dedicada às músicas de intervenção "Contracorrente". Rodrigo Neves nasceu em Aveiro em 1979.

Rui Lúcio

Licenciado em Música, variante Jazz, pela ESMAE do Porto, e Mestre em Ensino de Música pela Universidade de Aveiro, Rui Lúcio iniciou os seus estudos musicais aos 14 anos, em percussão, no Conservatório de Música de Coimbra, a par da Filarmónica União Taveirense. Realizou centenas de concertos pelo país e diversas digressões pelo estrangeiro (Itália, Bélgica, Hungria, Rússia, Brasil), além de ter gravado em vários discos. É membro do grupo "A Presença das Formigas" e colabora regularmente com diversos outros grupos e companhias, destacando-se a sua participação nos recentes projetos músico-teatrais do Trigo Limpo teatro ACERT. Mantém uma atividade regular como compositor e arranjador. Dirige, desde 2013, a Orquestra Mar&Arte, ensemble residente da Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz. É professor de instrumento e orquestra de jazz na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, onde coordenou o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz de 2011 a 2021. Rui Lúcio nasceu em Taveiro em 1981.

